

DEBATE

P — Costaria de saber onde foi publicada a obra citada.

R — Está facsimilada nos estudos introdutórios sobre Gonçalves Viana; a biografia e a bibliografia, nos Estudos de Fonética Portuguesa publicados pela Imprensa Nacional e é reprodução da edição da Academia de Ciências.

P — [?]

R — Há três exemplares anotados abundantemente pelo autor. O que eu ignoro nesta fase do trabalho é se elas são as mesmas nos três exemplares. O que é curioso é que ele modifica não só o texto da edição inicial para uma segunda edição como modificou a sua própria ortografia, abandona a sua ortografia muito modernizadora anterior a 1911. Vê-se, por exemplo, na folha de rosto em que ele assinava com Z e retira o Z, substituindo-o pelo S.

P — Penso que entre os primeiros trabalhos e o trabalho final há uma mudança de critério ortográfico muito acentuada. Há apenas uma sugestão que eu daria já que as obras de Gonçalves Viana nos podem levar a uma dialectologia pouco conhecida, eu diria que talvez também nos levassem a uma sociolinguística pouco conhecida, porque as distinções que ele faz entre ch e x, desejando que a ortografia respeite esta distinção, quer-me parecer que teve em conta a norma padrão [...], a distinção entre ch e x sempre esteve na norma padrão. Ele distingue aquilo que é popular mas, depois, dentro da norma, ele respeita a distinção quando esse fenómeno é geral a todas as pessoas cultas. Quando não é geral a todas as pessoas cultas do reino, ele rejeita-a ...

R — Na sua intervenção há uma quantidade enorme de sugestões, mas a algumas delas não me sinto muito à vontade para responder. Na medida em que Gonçalves Viana recorre sempre ao padrão parece que há uma sociolinguística, mas uma sociolinguística que ele não reconhece completamente porque o que ele vai defender é a noção de centro do reino indo defini-la como aquela região, como a região litoral. Ao fazê-lo vai definir essa região em linguagem dialectal, mas se as preo

cupações não o eram, o seu ouvido era de facto 'sociolinguístico'; claro que o que distingue pessoas numa mesma região são os matizes sociais. Aliás outra não pode ser a conclusão quando vemos que ele está a levar para o campo da ortografia os critérios de distinção dialectal da nova proposta que são, afinal de contas, um padrão da sociolinguística.

Um problema muito interessante seria saber qual é o conforto ou desconforto de Gonçalves Viana às várias épocas das suas propostas, o que é que o leva a alterar a sua ortografia, aliás seguida por muita gente já que, por exemplo, Carolina de Vasconcelos numa determinada época usou a ortografia de Gonçalves Viana ...

Há uma quantidade enorme, uma 'mina' de informações linguísticas, para a história da linguística portuguesa, que se encontra não só na correspondência, acessível a toda a gente, já que há muita coisa publicada, como utilização dos livros das bibliotecas pessoais desses autores, com as suas notas e indicações sobre os outros linguistas - os livros do Dr. Leite, que estão aqui têm notas sobre a D. Carolina ... - Eu julgo que se pode fazer imenso trabalho lendo, decifrando essas notas, trabalhando nessas bibliotecas ...

MARIA HELENA MATEUS — Eu só queria fazer uma breve nota à tua linda introdução sobre as bibliotecas de estante aberta ... Penso que essa é uma das condições de trabalho espantosa que nós encontramos no estrangeiro e que nós não temos ainda porque não há a iniciativa para conseguir que, pelo menos parte das bibliotecas funcione com esse sistema. Penso que deveríamos fazer pressão nesse sentido porque, de facto não há mais desaparecimentos de livros do que há com o sistema actual. Neste Encontro deveríamos explicitamente propor a alteração do sistema de trabalho e de consulta nas bibliotecas, pelo menos nos nossos centros de investigação e faculdades.

R — Eu creio que deste modo se pode começar a destruir essa muralha intransponível. No depósito da Faculdade de Letras, por exemplo, há livros e livros, pertencentes a espólios de antigos professores, que os doaram à Faculdade e que até hoje nunca foram catalogados, nem trabalhados ...